

ONU eleva previsão para o PIB global, mas reduz estimativa para o Brasil

Organização diminuiu projeção de crescimento econômico do País de 2,4% para 2,3% em 2025

/ CONJUNTURA

A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que o crescimento econômico global continuará estável neste ano, contrabalançando o impulso da flexibilização monetária por BCs das principais economias com o peso de tarifas comerciais e tensões geopolíticas.

Porém, o relatório Situação Econômica Mundial e Perspectivas 2025 divulgado nesta quinta-feira afirma que as perspectivas de curto prazo são “mistas” entre as principais economias da América Latina neste ano.

A organização aponta que China e Estados Unidos deverão continuar como os principais motores da economia global, mantendo crescimento robusto em 2025.

No documento, a ONU elevou a previsão para o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2025, de 2,7% para a 2,8%, e projetou crescimento de 2,9% em 2026. A organização também elevou a previsão para a alta do PIB dos EUA em 2025, de 1,7% a 1,9%, e da China, de 4,5% a 4,8%. Para 2026, a ONU vê o crescimento dos dois países em 2,1% e 4,5%, respectivamente.

A atividade nas duas maiores economias do planeta deverá amortecer os efeitos da recuperação modesta da zona do euro

e do Japão, estima o relatório. A ONU cortou as projeções para a expansão do PIB da zona do euro em 2025, de 1,6% a 1,3%, e do Japão, de 1,1% a 1,0%, com aceleração para altas de 1,5% e 1,2% em 2026, respectivamente.

No entanto, a organização alertou que os riscos para o crescimento global permanecem de baixa, em um ambiente ainda mais incerto do ponto de vista geopolítico no curto prazo e possibilidade de fragmentação comercial por imposição de tarifas mais elevadas.

Segundo a ONU, o índice de incerteza político-econômica global (GEPU, em inglês) e o índice de risco geopolítico operam acima das médias históricas desde 2022, com o índice GEPU registrando nova aceleração em 2024.

“A possibilidade de tarifas mais elevadas e de mais restrições comerciais pode perturbar as cadeias de valor, prejudicar as atividades de produção, dificultar os investimentos estrangeiros, afetar os preços das importações e reacender as pressões inflacionárias”, observou.

Por outro lado, a flexibilização monetária por bancos centrais - incluindo o Federal Reserve (Fed) e o Banco Central Europeu (BCE) - deve oferecer apoio para a economia global. Desde novembro



DANIEL SLIM/AFP/JC

Para a instituição, avanço do PIB global deve ser de 2,8% neste ano

de 2024, 67 de 108 bancos centrais estavam em fase de relaxamento monetário e outros 20 deveriam começar a cortar juros em breve, conforme o levantamento da ONU.

No documento, a organização reduziu a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para 2025 de 2,4% para 2,3%. A instituição frisa que embora a previsão para 2025 esteja abaixo do calculado para 2024 (3%), ela permanece bem acima da média de 1,4% de crescimento registrada entre 2010 e 2019.

“Essa desaceleração moderada reflete os ventos contrários da política monetária mais rígida, da redução dos gastos fiscais e da fra-

queza das exportações. Espera-se também que o crescimento da formação bruta de capital fixo (FBCF) desacelere em 2025 devido aos maiores custos de financiamento”, afirma o documento.

De acordo com a análise da ONU, apesar desses desafios, o consumo privado provavelmente permanecerá resiliente no Brasil, sustentado por um forte mercado de trabalho, gastos sociais elevados e aumento do salário mínimo.

“Contra o pano de fundo de sólido crescimento econômico, a taxa de pobreza no Brasil caiu cerca de 3 pontos percentuais nos últimos anos, situando-se em 16,1% em 2023”, diz um trecho do relatório.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.01	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Dezembro
15.01	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de Dezembro
15.01	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º a 10 de Janeiro
20.01	COFINS	Retenção - pagamentos de PJ a PJ de direito privado, de fato gerador de Dezembro
20.01	IRRF	Aposentadoria Regime Geral ou do Servidor Público, de fato gerador de Dezembro
23.01	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br